

Ação de pai quando a droga é uma ameaça

Autor: Rosely Sayão – roselys@uol.com.br

Ocupação : Psicóloga e Consultora em Educação

Data: 19 de abril de 2001 – Publicado na Folha de São Paulo

Quem não gostaria de ter soluções rápidas para problemas difíceis? Então vamos lá: quando um adulto entra em depressão, pensa primeiro em fazer terapia ou em buscar alívio para seus sintomas com um médico que possa lhe receitar um antidepressivo? Quando a ansiedade ou a angústia se tornam fardos pesados demais, quem pelo menos não considera a possibilidade de recorrer ao uso de um tranqüilizante? Quando a vida profissional exige muito, quem não lembra que há no mercado uma generosa oferta de vitaminas e energéticos que prometem combater o desgaste físico e mental decorrente de tanto esforço?

Todas essas atitudes e muitas outras do mesmo tipo, tão comuns na vida moderna, não são moralizadas pelos adultos: muitas vezes, são até consideradas atalhos inevitáveis e/ou provisórios por tantos que sofrem e decidem buscar alívio ou solução para seus problemas ou dificuldades. Mas, quando a mesma atitude parte de um adolescente, a coisa complica. Sim, vamos falar do uso de drogas, e quem tem filhos adolescentes ou quase lá sabe o quanto esse problema é aflitivo.

Ninguém mais desconhece os malefícios que podem surgir na vida de quem usa drogas, tanto as legais quanto as ilegais, como o álcool, por exemplo; e justamente por isso, tantos pais, quase a maioria, se preocupam com o fato. Todos sabem também que hoje a facilidade para obter algum tipo de droga é muito grande, e isso só aumenta a apreensão dos pais. Como reagir ao descobrir ou – desconfiar que um filho está experimentando – ou usando com certa regularidade, algum tipo de droga? Como preparar um filho para que ele não queira experimentar drogas? Como educar um filho considerando a existência de drogas?

É bom saber, logo de cara, que nem uma boa educação, nem um ambiente familiar favorável ao jovem, nem um estilo de vida saudável ou qualquer atitude por parte dos pais e da escola garantem que o jovem consiga resistir a tamanha tentação. E que tentação é esta? A de se livrar dos aspectos desagradáveis ou difíceis da vida buscando uma vivência mais prazerosa, que permita esquecer as angústias e o sofrimento por que passa.

Se o adulto busca soluções rápidas para problemas difíceis, por que o adolescente não faria o mesmo? É difícil, sim, para o jovem enfrentar o conflito que experimenta ao crescer. Mas é difícil também o adulto entender o quanto ele colabora para essa atitude.

Então, como os pais podem reagir? Com atitudes! Tentando descobrir, junto com o filho, os motivos que o levaram a usar a droga, por exemplo. Não importa se muitos usam para contestar, como sinônimo de rebeldia, para experimentar o proibido, para descobrir novas sensações, para pertencer a um grupo ou para se sentir poderoso e dono de si: cada um experimenta e usa drogas por motivos particulares que talvez nem ele perceba, por isso conversar pode, mais do que qualquer outra coisa, contribuir para que ele se entenda.

Os pais devem também fazer uma reflexão sobre quanto facilitam para o filho o acesso às drogas. Se os pais percebem que o filho consome drogas, é bom voltar a controlar um pouco mais de perto o uso que ele faz do dinheiro da mesada, por exemplo. Se o filho costuma frequentar festas, é preciso verificar se tem adulto tomando conta desses adolescentes reunidos para se divertir em uma “balada”, como eles chamam, e o que esse adulto entende por diversão adolescente.

Como uma mãe disse recentemente, ela não só deixou o filho a ir a uma festa como o levou até lá e bem mais tarde foi buscá-lo. Depois, ficou sabendo que tinha rolado drogas na festa e só daí percebeu a contribuição que tinha dado.

É bom lembrar que os jovens estão em busca de quem são e do que querem. Um adolescente sozinho, perto da família, pode ser um, mas longe quer ser outro. Por isso, por mais que ele seja ajuizado, não esqueça que a tentação pode ser insuportável. E, nessas horas, uma intervenção direta é educativa e necessária.